

ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2018

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e oito
2 minutos, na sala duzentos, do prédio do Largo de São Francisco da Universidade Federal do Rio de
3 Janeiro - UFRJ, reuniram-se, sob a presidência da Diretora do Instituto de História, professora Norma
4 Côrtes, os seguintes integrantes desta Congregação: professores William de Souza Martins, Antonio
5 Carlos Jucá de Sampaio, Lise Sedrez, Alessandra Carvalho, Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva,
6 João Luís Ribeiro Fragoso, Leila Rodrigues da Silva, Maria Paula Nascimento Araújo, José Murilo de
7 Carvalho, Andréa Casa Nova Maia, Carlos Ziller Camenietzki, Maria Aparecida Rezende Mota, Luiza
8 Lorangeira da Silva Mello e Henrique Buarque de Gusmão; os representantes discentes de Graduação,
9 Mateus Pinto Medrado, Leonardo Gonçalves da Costa e Antônia Salles Velloso Lopes; as representantes
10 discentes de Pós-Graduação, Hendie Tavares e Juliana Salgado Raffaeli; e a representante dos
11 servidores técnico-administrativos, Sandra Helena Ribeiro Santos. Também estavam presentes os
12 seguintes docentes e servidores técnico-administrativos: Cesar de Miranda e Lemos, Claudio Costa
13 Pinheiro, Felipe Charbel Teixeira, Isabele de Matos Pereira de Mello, João Paulo Rodrigues, Jorge
14 Victor de Araújo Souza, Paulo Duarte Silva, Paulo Fontes, Ricardo Figueiredo de Castro, Andrea
15 Vicente da Silva e José Pereira Lima Neto. Os professores Gabriel de Carvalho Godoy Castanho,
16 Renato Luís do Couto Neto e Lemos, Regina Maria da Cunha Bustamante e Juliana Beatriz Almeida de
17 Souza justificaram suas ausências. Ao iniciar os trabalhos, a professora Norma Côrtes agradeceu a
18 presença de todos e, passando aos **INFORMES**, narrou a reunião da Direção do IH com a Diretoria de
19 Acessibilidade (DIRAC/UFRJ) para tratar das adequações prediais necessárias ao acolhimento dos
20 alunos com deficiência. Ela informou que já temos uma discente com deficiência e que o Instituto está
21 tomando as medidas necessárias para assegurar as melhores instalações não apenas para tal discente,
22 mas para todos os futuros ingressantes. A Diretora solicitou que toda a comunidade universitária se
23 envolva nesse esforço para o acolhimento aos discentes com deficiência e passe a seguir os valores da
24 ética, do cuidado e da gentileza, cedendo o lugar nas filas do elevador, respeitando as prioridades dos
25 banheiros ou das carteiras especiais para deficientes, canhotos e outras atitudes dessa mesma natureza.
26 No segundo informe, ela comunicou que a Decania do CFCH iniciará o processo para eleição de novos
27 representantes do seu Conselho de Coordenação para o CEG, o CEPG e também para o CONSUNI. A
28 Diretora salientou a importância desses fóruns e convocou os docentes e servidores a se candidatarem
29 para tais atividades de representação. A relação das vagas será enviada por e-mail em breve. Em
30 seguida, ela lembrou que já enviou aos docentes e ao CAMMA diversos manuais e apostilas sobre a
31 liberdade de cátedra. Sobre o mesmo assunto, lembrou que a Direção também encaminhou consulta à
32 Procuradoria-Geral da UFRJ solicitando orientações quanto à permissão ou não para a gravação das
33 aulas. O CAMMA manifestou-se a favor da liberdade de cátedra e, em sua publicação periódica,
34 recomendou que os estudantes não gravem as aulas. A Direção do IH sugeriu que os professores
35 publiquem expressamente em seus programas de disciplinas uma orientação acerca da permissão (ou
36 não) da gravação de suas aulas. Por fim, a professora Norma Côrtes salientou que na UFRJ convive-se
37 com a diversidade, com a diferença e com as múltiplas formas de orientação (ideológica, de gênero,
38 religiosa etc.) e afirmou que qualquer tipo de perseguição ou discriminação não será tolerada. Em
39 seguida, a Diretora informou que o curso de História completa 80 anos, em 2019, e sugeriu a realização
40 de um concurso para escolha do *logo* celebrativo, convidando a toda comunidade acadêmica a
41 participar. O prêmio para o *logo* escolhido será uma coleção de livros dos historiadores do IH.
42 Continuando, a representação discente deu informe sobre o andamento da Semana de História
43 organizada pelo CAMMA. Em seguida, a professora Isabele Mello queixou-se das insistentes festas no
44 Largo de São Francisco, pois atrapalham o bom andamento das aulas. A professora Norma Côrtes
45 esclareceu que as Direções do IH e IFCS já entraram em contato com a Prefeitura da cidade do Rio de
46 Janeiro, que em resposta, encerrou tais eventos. Logo depois, o professor Ricardo Castro deu informes
47 sobre a *Frente Escola sem Mordça*, liderada pelo professor Fernando Penna (UFF), esclarecendo que
48 se trata de um movimento contra o projeto da Escola sem Partido. Ele propôs que o IH se integre à

49 agenda de atividades desse movimento. Após a concordância de todos os presentes, o docente se
50 comprometeu a articular tal parceria. Em seguida, a Diretora do IH submeteu aos presentes a Ata da
51 Reunião Mista: 36ª Extraordinária do Conselho de Ensino de Graduação e 71ª Ordinária da
52 Congregação, a qual foi aprovada por unanimidade. Depois disso, ela solicitou a **INCLUSÃO** dos
53 seguintes pontos de pauta, o que foi aprovado: solicitação de estágio de Pós-Doutorado (PPGHC),
54 afastamento do país de longa duração e homologação da Coordenação de Extensão do IH. Passando à
55 apreciação da **ORDEM DO DIA da Congregação**, a presidente da reunião solicitou que o ponto de
56 pauta sobre a concessão da Emergência fosse antecipado, o que foi aprovado. Dessa forma, **no primeiro**
57 **ponto de pauta**, a Diretora do IH rememorou a solicitação da emergência, narrando que os três seguintes
58 professores (Ma. Aparecida R. Mota, Henrique Gusmão e Luiza Laranjeira) integrantes desta
59 Congregação apresentaram, em uma justificativa formal, fundamentada e por escrito, o pedido de
60 concessão do título de Professora Emérita à docente Andrea Daher, nossa professora Titular de Teoria e
61 Metodologia da História, recentemente aposentada. O pedido foi analisado por uma comissão composta
62 por outros integrantes desta Egrégia Congregação, a saber: os docentes José Murilo de Carvalho
63 (presidente), Antonio Carlos Jucá de Sampaio e William de Souza Martins. Essa comissão emitiu um
64 Parecer, cuja íntegra foi lida pelo professor José Murilo, e recomendou a concessão do título. Favorável,
65 o Parecer reconhecia o valor do trabalho da professora Andrea Daher, destacando a inserção
66 internacional da sua atuação acadêmica. A professora Leila Rodrigues parabenizou a Comissão pelo
67 trabalho e ao IH pela iniciativa. Ela salientou que a concessão da emergência é uma distinção acadêmica,
68 que também visa o fortalecimento institucional e, portanto, à semelhança do que ocorre em outras
69 Unidades da UFRJ, deve se tornar mais frequente. A professora Lise Sedrez, em nome do PPGHIS,
70 expressou concordância com o Parecer, ressaltando as virtudes da professora Andrea Daher e sua
71 particular habilidade para trabalhar em múltiplas frentes de atuação. O professor Antonio Jucá lembrou
72 o republicanismo da professora, relatando que o laboratório ART firmou convênio internacional
73 mediante o importante apoio da professora Daher. Além das consabidas qualidades da professora
74 Andrea Daher, a professora Norma Côrtes também evocou a recente e generosa atitude da professora
75 Anita Prestes, que doou ao Museu Nacional o retrato de Olga Prestes, pintado por Portinari. A Diretora
76 destacou que o IH possui grandes historiadores(as), que deveriam ser honrados com a emergência —
77 mencionando expressamente a professora Anita Prestes, cuja vida se mistura com os fatos da História.
78 Continuando, a professora Norma Côrtes secundou as considerações da professora Leila Rodrigues,
79 ressaltando que a concessão desses títulos fortalece o IH e que devemos transformá-la numa prática
80 sistemática para o reconhecimento dos nossos melhores docentes. Após o quê, houve a eleição sob o
81 sistema de voto secreto. Ao término do sufrágio, contabilizou-se que todos os dezenove (19) votos
82 foram favoráveis à concessão do título de professora Emérita à docente Andrea Daher. Sob aplausos, tal
83 aprovação foi imediatamente homologada pela Egrégia Congregação. **No segundo ponto de pauta**, a
84 professora Norma Côrtes submeteu aos presentes a nova representação estudantil da Pós-Graduação, a
85 saber: Juliana Salgado Raffaeli (titular – PPGHC) e Taisa Falcão (suplente – PPGHIS), cujas indicações
86 foram homologadas. Já **no terceiro ponto de pauta**, a Diretora do IH submeteu aos presentes os nomes
87 indicados para composição da Comissão de Pertinência do IH, o que já havia sido aprovado *ad*
88 *referendum* e foi homologado: Profs. Maria Aparecida Rezende Mota (presidente), Gabriel de Carvalho
89 Godoy Castanho e Rodrigo Farias de Sousa / Suplente: Prof. Ricardo Figueiredo de Castro. **No quarto**
90 **ponto de pauta**, a Diretora submeteu à aprovação dos presentes os pareceres da Comissão de
91 Pertinência referentes aos Processos Seletivos de Provas e Títulos para Provimento de Vagas de
92 Professores Substitutos para o Instituto de História (Edital nº. 923, de 16 de novembro de 2018 –
93 publicado no Diário Oficial da União nº. 220, de 16 de novembro de 2018, seção 3, páginas 87 a 91), já
94 aprovados *ad referendum* e homologados da seguinte forma: **HISTÓRIA ANTIGA - Inscrições**
95 **deferidas:** Bruna Moraes da Silva, Caroline Oliva Neiva, Eduardo Belleza Abdalla Miranda, Érika Vital
96 Pedreira, Lair Amaro dos Santos Faria, Luis Filipe Bantim Assumpção, Uiara Barros Otero, Gisela
97 Chapot, Camila Alves Jourdan, Jorge Steimback Barbosa Junior, Fernando Miranda da Silva, Danielle
98 Guedes dos Santos, Juliana Batista Cavalcanti Miranda Tavares, Vitor Luiz Silva de Almeida, Bruno
99 Rodrigo Couto Lemos, Jhan Lima Daetwyler, Maria de Nazareth Eichler Sant'Angelo e Mariana
100 Figueiredo Virgolino. **Inscrição indeferida:** Tatiana Oliveira da Silva por não ter cumprido o item 3.7

101 do Edital (títulos não são pertinentes ao Setor). **HISTÓRIA DA AMÉRICA - Inscrições deferidas:**
102 Raquel Anne Lima de Assis, Bruno de Almeida Gambert, Lúcia Glicério Mendonça, Lucas Machado
103 dos Santos, Marina Maria de Lira Rocha, Deivison Gonçalves Amaral, Adna Gomes Oliveira, Jerônimo
104 Aguiar Duarte da Cruz, José Lúcio Nascimento Júnior, Amanda Dias de Oliveira, Rafael Macedo da
105 Rocha Santos, Marco Antonio Serafim de Carvalho, Daniel Magalhães Porto Saraiva, Jose Augusto
106 Ribas Miranda, Rejane Carolina Hoeveler, Luan Mendes de Medeiros Siqueira, Rachel Saint Williams,
107 Miguel Borba de Sá, Ana Paula Moreira Rodriguez Leite e Denise Vieira Demetrio. **HISTÓRIA**
108 **MEDIEVAL - Inscrições deferidas:** Andrey Augusto Ribeiro dos Santos, Nathalia Agostinho Xavier,
109 Gabriel Alves Pereira, Vinicius de Freitas Morais, Bruno Marconi da Costa, Paula de Souza Valle
110 Justen, Rodrigo Franco da Costa, Anna Beatriz Esser dos Santos, Katuscia Quirino Barbosa, Bruno
111 Sousa Silva Godinho, Almir Marques de Souza Junior, Bruno Uchoa Borgongino, Patrícia Marques de
112 Souza, Thalles Braga Rezende Lins da Silva, Ieda Avênia de Mello, Anna Carla Monteiro de Castro,
113 Alfredo Bronzato da Costa Cruz e Maria Izabel Escano Duarte de Souza. **TEORIA E**
114 **METODOLOGIA DA HISTÓRIA - Inscrições deferidas:** Rafael Cupello Peixoto, Adriana Gomes,
115 Nayara Galeno do Vale, Andre Jobim Martins, Maria de Fátima Barbosa da Silva, Priscila Musquim
116 Alcântara de Oliveira, Thayenne Roberta Nascimento Paiva, Rafael da Cunha Duarte Francisco,
117 Carolina Castelo Branco Cooper, Fernando Seliprandy Fernandes, Luis Claudio Palermo, Pedro
118 Nogueira da Gama, Regina de Carvalho Ribeiro da Costa, Gabriel Barroso Vertulli Carneiro, Francisco
119 Taunay Costa Ribeiro, Maurício dos Santos Ferreira, Manuela Rodrigues Fantinato, Caroline Antunes
120 Martins Alamino, Jaeder Fernandes Cunha, Leonardo Carvalho Bertolossi, Diogo Cesar Nunes da Silva,
121 Victor Hugo Baptista Neves, Carlos Vinicius da Silva Taveira, Isabella Nogueira, Janaina Lacerda
122 Furtado, Kaio Felipe Mendes de Oliveira Santos e Marco de Almeida Fornaciari. **Inscrições**
123 **indeferidas:** Regiane Cordeiro Souza, Maya Damasceno Valeriano, Daiane Stefane Lima Antunes,
124 Daniel Marcos Martins e Juliana Santos de Lima por não terem cumprido o item 3.7 do Edital (títulos
125 não são pertinentes ao Setor). **No quinto ponto de pauta**, foram submetidas aos presentes as
126 composições das Comissões Julgadoras e os pontos dos programas dos Processos Seletivos de Provas e
127 Títulos para Provimento de Vagas de Professores Substitutos para o Instituto de História (Edital nº. 923,
128 de 16 de novembro de 2018 – publicado no Diário Oficial da União nº. 220, de 16 de novembro de
129 2018, seção 3, páginas 87 a 91), já aprovados *ad referendum* e homologados da seguinte forma:
130 **HISTÓRIA ANTIGA - Membros da Comissão:** Profs. Drs. Fábio de Souza Lessa (Presidente),
131 Regina Maria da Cunha Bustamante e Deivid Valério Gaia / Paulo Duarte Silva (suplente) / **Pontos do**
132 **Programa:** 1) O Mediterrâneo e a História Antiga: os debates atuais e a documentação antiga; 2) A
133 interdisciplinaridade e os estudos sobre a Antiguidade Clássica; 3) A historiografia antiga, a
134 historiografia contemporânea: a escrita da história antiga na atualidade; 4) Cultura e religiosidade
135 Mediterrânicas na Antiguidade; 5) Política e sociedade na Antiguidade Clássica. **HISTÓRIA DA**
136 **AMÉRICA - Membros da Comissão:** Profs. Drs. Juliana Beatriz Almeida de Souza (presidente),
137 Fernando Luiz Vale Castro e Jorge Victor de Araújo Souza / Lise Fernanda Sedrez e Manolo Garcia
138 Florentino (suplentes) / **Pontos do Programa:** 1) Conquista das Américas; 2) Escravidão e trabalho nas
139 Américas; 3) Religião e sociedade nas Américas; 4) Colonização e resistências nas Américas; 5)
140 Relações Estados Unidos – América Latina “Século XX”. **HISTÓRIA MEDIEVAL - Membros da**
141 **Comissão:** Profs. Drs. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva (presidente), Leila Rodrigues da Silva e
142 Paulo Duarte Silva / Fábio de Souza Lessa (suplente) / **Pontos do Programa:** 1) Tendências
143 historiográficas no estudo da Idade Média; 2) As relações entre Ocidente e Oriente no medievo; 3)
144 Religião e religiosidade no medievo; 4) Poder e política no medievo; 5) Organização social e econômica
145 das sociedades medievais; 6) Manifestações culturais medievais. **TEORIA E METODOLOGIA DA**
146 **HISTÓRIA – Membros da Comissão:** Professores Drs. Norma Côrtes (presidente), Henrique Buarque
147 de Gusmão e Maria Aparecida R. Mota / Professores Drs. Luiza Lorangeira da Silva Mello e Felipe
148 Charbel (suplentes) / **Pontos do Programa:** 1) A Formação da ideia moderna de História; 2) História e
149 Narrativa; 3) História e Ciências Sociais; 4) História e Historiografia da Cultura. **Secretários das**
150 **Comissões / Seleções:** Michelle Ribeiro Lage de Amorim (IH/UFRJ – SIAPE 1677370); Victor Tavares
151 da Costa (IH/UFRJ – SIAPE 1803455); **Servidora Responsável pelas inscrições:** Sonia Regina
152 Monteiro da Rocha (IH/UFRJ – SIAPE 1124441). **No sexto ponto de pauta**, o professor Antonio
153 Carlos Jucá submeteu à aprovação dos presentes a indicação da professora Isabele de Matos Pereira de
154 Mello como Coordenadora de Extensão do curso de História, o que foi homologado. A professora

155 Norma Côrtes deu as boas-vindas à professora, destacando a importância das atividades de Extensão
156 para a UFRJ. A professora Lise Sedrez parabenizou a docente Isabele Mello e enfatizou a importância
157 da Coordenação de Extensão para todo o IH. O professor William Martins salientou que a criação da
158 Coordenação de Extensão fortalecerá toda a estrutura institucional da DAGE. O professor Ricardo
159 Castro observou a natureza política e social das atividades extensionistas, sugerindo que os docentes
160 ministrem cursos visando a divulgação dos estudos históricos e a ampliação da visibilidade do Instituto.
161 O representante discente Felipe Annunziata colocou-se à disposição da nova Coordenação pedindo
162 também que haja maior estreitamento do diálogo entre a DAGE e o CAMMA. A professora Norma
163 Côrtes observou que as atividades de Extensão já contam como créditos para a integralização do
164 currículo do curso de Graduação. Por fim, o professor Antonio Jucá externou as suas preocupações
165 acerca dos intrincados protocolos regulatórios e administrativos das atividades extensionistas, afirmando
166 que tais embaraços serão resolvidos passo-a-passo e conjuntamente, pois a criação da Coordenação de
167 Extensão soma-se à Coordenação da Licenciatura e fortalece toda a estrutura institucional da DAGE.
168 **No sétimo ponto de pauta**, a professora Norma Côrtes submeteu à aprovação dos presentes a Comissão
169 de Estágio Probatório do professor Cláudio Costa Pinheiro composta pelos professores: Fernando Luiz
170 Vale Castro (Presidente), Beatriz Catão Cruz Santos e Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ) /
171 Suplentes: Marta Mega de Andrade e Alain Pascal Kaly (UFRRJ). As indicações foram aprovadas. Já no
172 **oitavo ponto de pauta**, a Diretora do IH submeteu aos presentes os pareceres da Comissão de
173 Progressão Funcional de Professores Adjuntos favoráveis às seguintes progressões, os quais foram
174 homologados: Ricardo Figueiredo de Castro - a) de Professor Adjunto nível II para Adjunto nível III
175 (interstício: 03/04/2003 a 03/04/2005) – 129,5 pontos; b) de Professor Adjunto nível III para Adjunto
176 nível IV (interstício: 04/04/2005 a 04/04/2008) – 105 pontos. No **nono ponto de pauta**, a presidente
177 desta reunião submeteu aos presentes o parecer da Comissão de Progressão Funcional de Professores
178 Associados favorável à progressão da professora Beatriz Catão Cruz Santos de Professor Associado
179 nível I para Associado nível II (interstício: 04/04/2016 a 06/11/2018) – 173 pontos, o qual foi
180 homologado. Passando para o **décimo ponto de pauta**, Questões prediais, a Professora Norma Côrtes
181 esclareceu que este ponto divide-se nos três seguintes aspectos, que devem ser examinados
182 separadamente: A) o primeiro aspecto é relativo às limitações do sistema de energia e força elétrica do
183 prédio. A Direção enviou para os presentes o laudo da vistoria técnica; e a atual situação é dramática. B)
184 O segundo, refere-se aos problemas de segurança de todo o prédio, mas particularmente sobre a
185 ocupação do corredor de acesso à DAGE. E finalmente o terceiro aspecto, C) a aprovação do Conselho
186 Gestor IFCS / IH-UFRJ. Sobre as instalações elétricas, o professor William Martins, Vice-Diretor do IH,
187 trouxe informes da sua participação nas reuniões com o Decano do CFCH, com o Diretor de
188 Administração do IH e o Administrador do prédio do IFCS. Ele falou a respeito de relatórios de
189 inspeções realizadas no prédio após o recebimento de notificação do Corpo de Bombeiros. E em seguida
190 orientou a comunidade acadêmica a adotar medidas preventivas imediatas, que já podem ser colocadas
191 em prática (eliminar os benjamins, evitar o acréscimos de novos aparelhos elétricos etc.), mas salientou
192 que as ações de grande envergadura requerem a utilização de recursos financeiros mais vultuosos. Dessa
193 maneira, serão necessárias diversas formas de enfrentamento — desde as pequenas ações até as de
194 grande porte —, afora aquelas que estão na alçada do poder público como, por exemplo, a instalação de
195 hidrantes, até hoje inexistentes no entorno do Largo de São Francisco. Em concordância com as palavras
196 do Vice-Diretor do IH, a Diretora ressaltou a importância de instituímos o Conselho Gestor IFCS / IH-
197 UFRJ para o planejamento das ações comuns de ambos os Institutos. Na sequência, ela informou que o
198 servidor José Pereira mapeou as instalações elétricas de todas as nossas salas para identificar o quantum
199 de consumo elétrico especificamente do IH. Reunidas, as Direções do IH e do IFCS pretendem instituir
200 uma comissão comum e mista para tratar desse assunto e estabelecer regras de economia e racionamento
201 do consumo elétrico, que devem ser adotadas por todo o corpo social de ambos os Institutos. Para
202 compor tal comissão mista, a Congregação indicou tanto o professor William Martins quanto o servidor
203 Fabio Paiva, nosso Diretor Administrativo, como os representantes do IH — o que foi aprovado pelos
204 presentes. Convidada a participar da Egrégia Congregação do IH-UFRJ, a docente do curso de Filosofia
205 e Diretora do IFCS, professora Susana de Castro, tomou a palavra informando que já houve um teste da
206 capacidade elétrica e, não obstante, na ocasião, a ocupação do prédio estivesse aquém do comum, os

207 índices de consumo praticamente alcançaram o limite da carga elétrica total do prédio. Ela afirmou que
208 a solução seria a instalação de uma subestação da Light, mas, considerando que os orçamentos dos
209 Institutos não conseguiriam arcar com tais custos, seria necessário mobilizar recursos da UFRJ.
210 Enquanto isso não se realizar, devemos criar uma cultura de economia no uso das instalações e nos
211 programar para não ultrapassar a carga. Ela esclareceu que há um eletricista no prédio fazendo pequenos
212 reparos emergenciais, mas como o prédio não foi construído com a previsão da sua ocupação atual,
213 temos de nos adaptar às suas limitações estruturais (ela recomendou parcimônia sobretudo em relação à
214 instalação de cafeteiras e novos aparelhos de ar-condicionado). O professor José Murilo de Carvalho
215 lembrou que, originalmente, o prédio foi construído para ser a Escola Militar de Engenharia, mas, no
216 entanto, depois, houve novos acréscimos que não estavam planejados. Em divergência, o professor
217 Carlos Ziller argumentou que as antigas instalações elétricas foram previstas para atender a uma
218 demanda maior do que a atual, uma vez que os equipamentos antigos gastavam muito mais energia. De
219 toda a forma, ele também concorda que o problema das atuais instalações elétricas deve ser resolvido
220 com urgência. A professora Norma Côrtes, por sua vez, observou que, em meados da década de 1960,
221 quando a Escola Politécnica saiu do Largo de São Francisco, a Engenharia possuía aproximadamente
222 4.000 alunos, que se distribuíam em três diferentes prédios (este; o atual Centro Hélio Oiticica; e mais o
223 prédio da antiga Escola de Eletrotécnica, na Praça da República), ao passo que, nos dias de hoje, o IH e
224 o IFCS possuem quase 6.000 alunos, que estão comprimidos neste único prédio do Largo de São
225 Francisco, cuja capacidade de ocupação e das instalações já se esgotaram. Concordando com as medidas
226 de economia, o professor Claudio Pinheiro sugeriu que se aumentasse a digitalização dos documentos
227 acadêmicos a fim de evitar gastos com impressão e o acúmulo de papel. O Diretor da DAGE, docente
228 Antonio Jucá, concordou com a urgência do aumento de carga elétrica; insistiu na adoção de pequenas,
229 mas eficazes atitudes preventivas; e, finalmente, sugeriu a padronização da iluminação de todo o prédio.
230 Antes de se despedir dos presentes, a professora Susana de Castro relatou que, segundo a notificação do
231 Corpo de Bombeiros, o prédio não atende aos padrões de segurança. E, por isso, em breve, a
232 comunidade será chamada a realizar treinamento voluntário com os Bombeiros ou com a DVST.
233 Passando à discussão sobre segurança pessoal e patrimonial dentro do IH, a Presidente da Congregação
234 leu a íntegra do e-mail enviado pela funcionária da DAGE, Larissa Rodrigues, que relatou os episódios
235 de assédio sofridos dentro do Instituto, particularmente no corredor que leva à sala 218. Após a leitura,
236 seguida pelo vozerio expressivo da indignação de todos os presentes, a professora Norma Côrtes
237 explicou que os funcionários terceirizados que fazem a segurança do nosso prédio só protegem o
238 patrimônio predial e material; e, em verdade, têm receio de abordar os indivíduos que, desgraçadamente,
239 têm livre acesso ao prédio e frequentam a varanda que leva à DAGE. Ela também lembrou do furto
240 sofrido pela docente Juliana Beatriz, que teve toda a sua bolsa furtada dentro da sala 200, para ressaltar a
241 importância de enfrentarmos a questão com medidas drásticas a fim de evitar que os nossos servidores
242 trabalhem trancados, com medo, e que os poucos espaços de sociabilidade dos estudantes sejam
243 usurpados por indivíduos estranhos cujas atividades não são bem-vindas. Para dar enfrentamento a isso,
244 a Direção reuniu-se com a Divisão de Segurança da UFRJ (DISEG), que se comprometeu a realizar
245 visitas frequentes, aleatórias, para inibir práticas ilícitas e assédios em nosso prédio. Ela defende que
246 devemos adotar medidas para o controle do acesso ao prédio. Para o professor Jucá, deve-se fazer a
247 identificação das pessoas na entrada e saída do edifício. Ele também solicita que as atividades letivas
248 sejam respeitadas e que haja restrições para o volume das músicas tocadas próximo às salas de aula.
249 Levantando outro aspecto do mesmo problema da segurança predial, o professor Ricardo Castro
250 ponderou acerca da atual onda conservadora, lembrando que a completa liberalidade do acesso ao nosso
251 prédio também ameaça a segurança dos movimentos sociais e/ou estudantis desta Universidade. A
252 representante discente, Antônia Lopes, afirmou que o Centro Acadêmico está ciente disso, e embora
253 haja verdadeira preocupação com o problema da segurança, isso ainda não foi debatido internamente.
254 Não obstante, ela sugeriu dar melhor uso dos espaços comuns, referindo-se especificamente à varanda
255 que leva à sala 218, e citou a experiência da Faculdade Nacional de Direito, que deu uso recreativo aos
256 espaços subaproveitados. Reforçando as palavras da colega, o outro representante discente, Felipe
257 Annunziata, concordou que a ocupação é a melhor solução para o mau uso dos espaços ociosos e, em
258 acréscimo, argumentou que faltam servidores para controlar o acesso ao prédio. Ele também elogiou o
259 exemplo da FND, que não possui qualquer forma de controle de acesso, mas transformou os seus
260 espaços ociosos com atividades recreativas. Em seguida, a professora Maria Aparecida Mota declarou

261 seu irrestrito apoio aos argumentos do professor Jucá, enfatizando que é preciso ter alguma forma de
262 controle no acesso ao prédio, pois chegamos a um ponto crítico, que exige solução imediata. Cética, ela
263 desacredita que a colocação de uma mesa de totó ou de pingue-pongue seja benéfica para as atividades
264 acadêmicas; e pensa que isso pode piorar a situação, resultando em mais e novos aborrecimentos. O
265 professor José Murilo de Carvalho também é favorável a algum sistema de controle de entrada e
266 mencionou que corremos o risco de vir a acontecer algum crime dentro do prédio, o que seria
267 responsabilidade dos Institutos. A representante discente da Pós-Graduação, Taisa Falcão, também
268 concorda que devemos ter algum mecanismo de identificação no acesso ao prédio. No entanto, ela
269 ponderou que é preciso cautela com os mecanismos de controle e exclusão, sobretudo porque as nossas
270 atividades extensionistas visam justamente manter a proximidade entre a Universidade e a população.
271 Por isso, ela é favorável a alguma forma de identificação, sem que isso se transforme num interdito a
272 entrada das pessoas. O representante discente de Graduação, Mateus Pinto Medrado, também ressaltou
273 que os Institutos são palco importante para os movimentos estudantis e que não devemos adotar
274 medidas autoritárias, que impeçam a entrada de qualquer cidadão. Ao retomar a palavra, a Diretora do
275 IH concluiu que a Congregação alcançava um consenso mínimo, favorável a adoção de medidas para o
276 controle do acesso ao prédio do IFCS / IH-UFRJ; muito embora ainda não se tenha definido o seu
277 *modus operandi*, i.é, quais serão os protocolos de identificação. Ela narrou a conversa que teve com o
278 Diretor da DISEG, dizendo que as medidas de segurança sempre precisarão ser revistas, atualizadas e
279 readequadas às transformações das circunstâncias. E sobre as mesas de totó e pingue-pongue, ela
280 afirmou ser impossível — por causa da exiguidade do espaço e da proximidade com as salas de aula, a
281 Biblioteca e com os demais setores administrativos —, mas externou a sua concordância de que a boa
282 ocupação é realmente a melhor solução para os espaços comuns. Após os debates, procedeu-se a
283 votação e todos os presentes manifestaram-se favoravelmente à adoção de medidas de controle e
284 identificação na entrada no prédio. Houve três abstenções, dos representantes dos alunos da Graduação,
285 que declararam os seus respectivos votos, justificando que, apesar de serem pessoalmente favoráveis às
286 medidas para a segurança predial, tal debate ainda não aconteceu junto ao corpo discente. Passando à
287 discussão sobre o Conselho Gestor, a Diretora do IH relatou que os esforços de aproximação com o
288 IFCS deram mais um importante passo e a partir de agora devemos compartilhar as responsabilidades
289 pela administração do prédio. No próximo semestre, por exemplo, a Direção de Graduação de História
290 passará a controlar a distribuição de todas as salas de aula, e isso será um primeiro ensaio para a
291 instalação do Conselho Gestor, cuja composição dever ser a seguinte: os Diretores gerais, os Diretores
292 administrativos e mais um servidor de cada Instituto, representantes das Coordenações de Graduação.
293 As Direções dos dois Institutos também acordaram que na vigência do Conselho Gestor, o IFCS e o IH-
294 UFRJ mantêm: autonomia e autodeterminação acadêmica; autonomia e autodeterminação administrativa
295 e financeira. Além disso, os Institutos estabelecem: corresponsabilidade e compartilhamento da gestão
296 sobre o uso do espaço comum (distribuição das salas de aula e Salão Nobre); parcerias *ad hoc* para
297 ações combinadas entre seus respectivos “setores meio” (administração predial, setores financeiro,
298 compras, patrimônio); parceria com o Sistema de Arquivos da UFRJ (SIARQ) para digitalização do
299 acervo de nosso arquivo institucional; e planejamento anual compartilhado para a realização de obras de
300 infraestrutura e demais melhorias do prédio. Do ponto de vista financeiro, fica estabelecido que a
301 divisão dos custos será proporcional ao orçamento anual de cada Instituto. O representante discente,
302 Felipe Annunziata, saudou os acordos para o estabelecimento do Conselho Gestor, mas pleiteou a
303 participação dos estudantes em sua composição. Após breve debate, a professora Norma Côrtes
304 esclareceu que, em dez anos de convívio marcado por rivalidades e asperezas, finalmente as Direções
305 dos dois Institutos selaram um consenso acerca do Conselho Gestor. Essa conquista precisa ser bem
306 cuidada, tornando-se estável, e, por ora, não seria adequado introduzir qualquer novo elemento em sua
307 composição. Pedindo a palavra, o professor César Lemos externou a sua solidariedade ao pleito
308 estudantil, mas, em benefício das boas relações entre os Institutos, pediu que o CAMMA aguarde
309 momento oportuno para alterar a composição do Conselho Gestor. O representante discente Mateus
310 Pinto Medrado solicitou, então, que a Direção do IH-UFRJ se mantenha sempre aberta à conversa, o que
311 foi prontamente consentido pela professora Norma Côrtes. Após o quê, o Conselho Gestor do IFCS/IH-
312 UFRJ foi aprovado por unanimidade. No **décimo primeiro ponto de pauta**, a professora Alessandra

313 Carvalho fez uso da palavra para submeter à aprovação dos presentes a nova composição da Comissão
314 Acadêmica Nacional (CAN) do ProfHistória, o que foi homologado, a saber: Luis Reznik (UERJ) –
315 Coordenação; Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro (UFRJ) – Coordenação Adjunta; Isabel Guillen
316 (UFPE) – Coordenação de Avaliação; Alessandra Carvalho (UFRJ) – Coordenação de Bolsas; Osvaldo
317 Mariotto Cerezer (UNEMAT) – Linha Saberes Históricos no Espaço Escolar; Solange Ramos de
318 Andrade (UEM) – Linha linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão; Cristina Meneguello
319 (Unicamp) – Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória. Já no **décimo segundo ponto de**
320 **pauta**, a atual Coordenadora local do ProfHistória apresentou a indicação das professoras Cinthia
321 Monteiro de Araújo (FE/UFRJ) como coordenadora local do ProfHistória e Juliana Beatriz Almeida de
322 Souza como substituta eventual, o que foi aprovado. Passando ao **décimo terceiro ponto de pauta**, a
323 professora Lise Sedrez solicitou a homologação das transferências de estudantes de outros Programas de
324 Pós-graduação para a UFRJ / PPGHIS. Ela informou que, em 14 de novembro de 2018, o Colegiado do
325 PPGHIS aprovou os critérios que normatizam os processos de transferências de alunos de pós-
326 graduação externos à UFRJ. E, com efeito, foram aprovados os pedidos de transferências dos seguintes
327 alunos: Julia Chequer, Heliene Nagasava, Yasmin Getirana, Marina de Mello Fontanelli, Renata Fialho
328 Rotenberg, Juliana Gonçalves de Oliveira Ferreira e João Henrique de Oliveira Christovão. Após análise
329 da documentação, dos critérios e dos pedidos dessas transferências, a Congregação do IH-UFRJ
330 deliberou favoravelmente pela sua homologação. No **décimo quarto ponto de pauta**, a professora
331 Norma Côrtes submeteu aos presentes a solicitação de estágio Pós-Doutoral do professor José Henrique
332 Motta de Oliveira, encaminhada pelo PPGHC, sob supervisão do docente André Leonardo Chevitarrese,
333 o que foi homologado. No **décimo quinto ponto de pauta**, a Direção do IH submeteu à análise da
334 Congregação a indicação da professora Beatriz Catão como nova coordenadora doo setor de História
335 Moderna, o que foi homologado. Passando ao **décimo sexto ponto de pauta**, a professora Norma
336 Côrtes submeteu aos presentes as seguintes solicitações de afastamento, que já haviam sido aprovadas
337 *ad referendum*, e foram homologadas: NO PAÍS - 1) Norma Côrtes para participação em Colóquio na
338 PUCRS, Porto Alegre, RS, de 13 a 15/12/2019; DO PAÍS – 1) Claudio Costa Pinheiro para participação
339 em Seminário, ciclo de debates e reunião de conselho acadêmico no Max Planck Institute, Osnabruck
340 Universität e Saphis Programme em Berlim, Osnabruck e Amsterdã, Alemanha e Holanda, de 06 a
341 21/12/2018; 2) Fernando Luiz Vale Castro para Pesquisa na Universidade de Toronto, Canadá, de 07 a
342 24/12/2018. Já no **décimo sétimo ponto de pauta**, a professora Norma Côrtes apresentou o parecer da
343 Comissão de Afastamento do IH acerca do pedido de afastamento do professor Paulo Roberto Ribeiro
344 Fontes para visita de estudo na Universidade de Leuven, na Bélgica, sob a supervisão do Prof. Jan
345 Raeymaekers, no período de 14/01 a 14/03/2019, o que foi homologado. No **décimo oitavo ponto de**
346 **pauta**, foram submetidas à aprovação da Congregação as seguintes solicitações encaminhadas pela
347 DAGE, já aprovadas *ad referendum* e homologadas pela Congregação: **Exclusão de Disciplinas** – 1)
348 Mayra Mendes Trocado / DRE 116167081 / FCB113 – Introdução à Sociologia. **Trancamento de**
349 **Matrícula retroativo** – 1) Heitor Gomes da Costa / DRE 113062630 (2017/1 e 2017/2); 2) David da
350 Fonseca Mussel Jones / DRE 116060807 (2018/1); 3) Igor de Almeida Souza / DRE 111222569
351 (2017/1-2017/2-2018/1). **Inclusão de Disciplinas** – 1) Pedro Carlos Moreira Teixeira / DRE 116058973
352 / IHI141 – Tóp. Especial em História Contemporânea (2017/1); 2) Lorrany de Lima Alves da Costa /
353 DRE 115149959 / IEE115 – Economia (2018/1). **Regularização de inscrição em Disciplinas** – 1)
354 Marcella Figueiredo da Veiga / DRE 113282060 / IHI002 – História Econômica, Social e Política do
355 Brasil II (2018/1). Em seguida, os representantes discentes de Graduação solicitaram a inclusão de um
356 ponto: moção em defesa da liberdade de cátedra, o que foi aprovado. Dessa forma, passando ao **décimo**
357 **nono ponto de pauta**, foi apresentada a moção elaborada pelo CAMMA em defesa de uma educação
358 plural e democrática, a qual foi aprovada e será assinada pelo IH, após revisão. Depois disso, nada mais
359 havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente encerrou a reunião, na qual foi
360 lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro Lage de Amorim, que secretariei os
361 trabalhos, pela presidente, a professora Norma Côrtes, e pelos demais presentes.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2018.

Norma Côrtes

Michelle Ribeiro Lage de Amorim